

## Trabalhadores da Petrogal em greve a partir de quarta-feira

2017/07/24 - 7:49pm

Um dos objetivos da paralisação passa por parar a ofensiva da Administração contra a contratação coletiva e os direitos sociais. A greve tem início às 0h da próxima quarta-feira e termina às 6h de segunda-feira.

Em comunicado <sup>[1]</sup> divulgado na semana passada, a Federação Intersindical das Indústrias Metalúrgicas, Químicas, Eléctricas, Farmacêutica, Celulose, Papel, Gráfica, Imprensa, Energia e Minas (Fiequimetal) sublinha que, “como o Governo e a administração da Petrogal e do Grupo Galp Energia persistem em fugir às suas responsabilidades?”, resolveu dar “seguimento à decisão dos trabalhadores de prosseguir a luta, convocando um novo período de greve para os dias 26 a 31 de Julho?”.

A federação “considera incompreensível que, perante os esforços desenvolvidos para procurar um entendimento pela via negocial, o ministro do Trabalho continue sem remarcar uma reunião que ficou suspensa há quase um mês?”.

“Nessa altura, aceitou-se a suspensão da reunião, face à necessidade de dar prioridade a outras acções do Ministério relacionadas com as consequências dos fogos florestais. Mas agora é injustificável o Governo querer ignorar que os trabalhadores da Petrogal continuam a sofrer os mais brutais ataques aos seus direitos laborais e sociais, sem precedentes em toda a vida da empresa?”, lê-se na missiva.

A Fiequimetal assinala ainda que “tratando-se do cumprimento dos direitos, da lei e da Constituição, o que se verifica é que, uma vez mais, o Governo toma a opção de estar ao lado do poder económico e contra os trabalhadores?”.

No comunicado “recorda-se que, precisamente há um ano, gente importante e com exigentes funções governativas teve tempo para ir de carroussel a Paris, às custas da GALP e da Petrogal, para «apoiar» a selecção nacional de futebol?”.

No pré-aviso de greve <sup>[2]</sup>, são sinalizados os objetivos que nortearam o agendamento do protesto: parar a ofensiva da Administração contra a contratação coletiva e os direitos sociais; melhorar os salários e a distribuição da riqueza produzida pelos trabalhadores; lutar contra a eliminação de direitos específicos dos trabalhadores por turnos e contra a desregulação e o aumento dos horários, incluindo por via do famigerado «banco de horas», que visam pôr os trabalhadores a trabalhar mais por menos salário; e defender os regimes de reformas, de saúde e outros benefícios sociais, alcançados com muita luta, ao longo de

muitos anos de trabalho e de riqueza produzida.

Em declarações à agência Lusa, Armando Farias, coordenador da Fiequimetal, indicou esperar uma "adesão forte" à greve, acrescentando que, quanto a consequências, a avaliação será feita depois de iniciada a paralisação.

Artigos relacionados:

Refinaria de Sines é "antro de precariedade" <sup>[3]</sup>Greve na Petrogal arranca com 80% de adesão <sup>[4]</sup>

Sobre o/a autor(a):

- Biblioteca
- Agenda
- Jornal Esquerda
- Blogosfera
- Comunidade
- Revista Vírus
- Wikifugas
- Ficha Técnica

---

**Source URL:** <http://www.esquerda.net/en/artigo/trabalhadores-da-petrogal-em-greve-partir-de-quarta-feira/49946>

**Links:**

- [1] <http://www.fiequimetal.pt/index.php/noticias/760-nova-greve-na-petrogal-de-26-a-31-de-julho>  
[2] <http://www.fiequimetal.pt/images/Noticias2017/20170718Petrogal-pre-aviso.pdf>  
[3] <http://www.esquerda.net/en/artigo/refinaria-de-sines-e-antro-de-precariedade/46620>  
[4] <http://www.esquerda.net/en/artigo/greve-na-petrogal-arranca-com-80-de-adesao/48548>